

## A DOCTRINA DO ETERNO RETORNO E O PROBLEMA DO SUJEITO MODERNO

*Mateus Perez Jorge*

Graduado em História (UDESC) e mestrando em Filosofia (Programa de pós-graduação em Filosofia/UFSC.)

### RESUMO ESTENDIDO

#### Apresentação

A partir do conceito desenvolvido pela filosofia nietzschiana conhecido como **doutrina do eterno retorno**, cujo mote norte do assunto traz em si uma problematização profunda sobre o sujeito da modernidade, temos condições de ampliar o debate contemporâneo atual sobre o problema da subjetividade moderna que coloca em xeque a autoridade do sujeito marcado pelo racionalismo intelectual quando em contraste a hipótese do eterno retorno. Na medida em que aprofundamos esta questão a partir deste conceito filosófico nietzschiano nos aproximamos do problema do subjetivismo moderno aponta a partir de um ponto de vista que até antes de Nietzsche tinha sido pouco explorado. A utilização do seu experimentalismo como método filosófico levou-durante certo período de tempo acreditar seriamente na hipótese cíclica relativo a doutrina do eterno retorno como um eterno retorno do mesmo. Deste modo, quando procuramos aprofundar esta questão à luz do problema ético que o conceito aponta, temos de colocá-lo em relação a implicação ética que este conceito que tende um abalo fundamental quanto a individualidade humana e, portanto uma provocação clara ante ao princípio da individualidade.

#### Metodologia e uso de fontes

A metodologia utilizada será utilizando o princípio hermenêutico para analisar alguns texto filosóficos de Nietzsche onde se encontram a doutrina do eterno retorno. Dentre as fontes principais utilizadas, faremos uso da obra *Gaia Ciencia e Assim falou Zarathustra*, além de cartas e anotações não publicadas onde encontram-se os textos sobre a temática.

## **Desenvolvimento**

A partir do método de análise hermenêutica, verificar-se-á assim, alguns de seus possíveis desdobramentos no viver moderno de hoje a partir de análise de alguns textos nietzscheanos (Assim falou Zaratustra, Gaia Ciência, cartas e os fragmentos póstumos) em que é apresentada sobre diversas formas a doutrina do eterno retorno. Assim, também se levará em conta algumas interpretações de outros filósofos que buscaram revisitar a doutrina sobre um ponto de vista mais atual tal como Scarlet Martton e Pierre Klossowski como comentadores centrais em nossa análise sobre a doutrina do eterno retorno a partir do enfoque para o problema da individualidade moderna. A partir deste percurso teórico argumentativo, buscar-se-á desenvolver um breve retrospecto histórico que ampliará nosso entendimento do momento histórico-filosófico peculiar que abriu possibilidade para o desenvolvimento do conceito ontológico do eterno retorno do mesmo de Nietzsche; em que o mesmo testemunhava uma profunda crise de valores conhecida hoje como a crise da modernidade. Sobre tais investidas, a partir deste pequeno retrospecto, poder-se-á ter uma significativa ferramenta ontológica a mão, no qual se terá uma compreensão mais nítida e focada das bases epistemológicas e ontológicas em que se lançaram as sementes deste constructo filosófico de caráter renovador para a filosofia, acarretando assim, num marco nodal e indo mais além dum entendimento comum, ampliando horizontes de uma ontologia nietzscheana que intentava superar-se. E esta mesma ontologia, fora observada por Heidegger como uma tentativa final de superação da própria metafísica clássica que se desmoronava em ruínas, concebida pelo próprio como aquilo que seria o pensamento mais pesado, um definitivo divisor entre o Nietzsche juvenil e a maturidade. Pode-se assim, abrir um campo preliminar próprio, permitindo ser possível rever ao mesmo tempo, as condições para a emergência da respectiva doutrina – o eterno retorno do mesmo – mas, em concomitância, poderá ser mais factível ampliar nosso olhar e reforçar o poder de análise e reflexão para um antepassado recente de uma crise profunda de valores do qual, de alguma forma, herdamos.

## **Resultados alcançados**

Os resultados preliminares desta pesquisa abriu a possibilidade para pensar que o tema relativo a doutrina do eterno retorno foi consideravelmente explorado pelo filósofo em dentro de um recorte temporal sendo um conceito fundamental de sua filosofia. A

partir desta constatação, levamos a encontrar na filosofia nietzschiana do eterno retorno encontrar algumas relações entre seu conceito relativo ao eterno retorno e a possibilidade de, por meio de sua versão ética, lançar uma crítica fundamental a modernidade e, principalmente a crença em uma entidade ontológica e divina. A provocação que incita a versão ética da doutrina, isto é, a de reviver eternamente a mesma vida, trata-se na verdade, uma provocação fundamental ao individualismo moderna que ataca nas bases a partir da desmitologização do divino ao incitar que o homem tome uma decisão em um tempo que passa no *agora* ou seja, em um *instante* transformador.

## Referências

ALMEIDA, Martha, de. PARA ALÉM DA MORTE DE DEUS - *Kínesis*, Vol. I, n° 02, Outubro-223 2009, p. 222 – 231. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/Home/RevistasEletronicas/Kinesis/Artigo15.M.Ameida.pdf>

ANDREONI . Isacir Heleno Jr. As potências e o nada. - *Nilismo* e pluralidade semântica em Friedrich Nietzsche. Dissertação de mestrado. São Paulo – 2009. São Paulo/SP, 2008. Universidade estadual de São Paulo (USP). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências humanas. Depto. De Filosofia. Dissertação de tese como pré-requisito para a obtenção do título de Doutor em Filosofia. Orientadora. Profª Dr.ª Maria Lúcia M. O. Cacciola.

BARBOSA, Ildenilson Meireles. O pensamento do eterno retorno e da vontade de poder como superação das teleologias cristã e científica. Doutor em filosofia pela UFSCar e professor do departamento de filosofia da Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes.

BOTTON , Fernando B. - Richard Sennett. O Declínio do Homem Público: *as tiranias da intimidade*. Antíteses, vol. 3, n. 5, jan.-jun. de 2010, pp. 623-633. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses>

CANDIDO, Celso. Nietzsche e a desconstrução da modernidade. Artigo publicado originalmente no Segundo Caderno do jornal Zero Hora, por ocasião do centenário da morte de Nietzsche (2000).

DELEUZE, Gilles. Nietzsche e a Filosofia. RJ/Rio de Janeiro. 1ª edição brasileira: tradução de Ruth Joffily Dias e Edmundo Fernandes Dias. Rio de Janeiro, 1976. 1ª edição francesa. Nietzsche et la philosophie. Paris, Presses Universitaires de France, 1962.

DIAS, Rosa Maria. A euforia de Nietzsche em Turim - *o que nos faz pensar n018*, setembro de 2004. Disponível em: <http://www.pgfil.uerj.br/publi/dias/turim.pdf>

FERRAZ, Maria Cristina Franco. Nietzsche: *esquecimento como atividade* cadernos Nietzsche 7, p. 27-40, 1999 - Texto originariamente apresentado no Encontro Nacional da ANPOF, realizado em Caxambu-MG, em setembro de 1998. \*Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF). Disponível em: [http://www.fflch.usp.br/df/gen/pdf/cn\\_07\\_02.pdf](http://www.fflch.usp.br/df/gen/pdf/cn_07_02.pdf)

FIANCO, Francisco. Eterno Retorno e Vontade de Poder: *Metafísica ou Metapsicologia?* Prof. Dr. – Estética e Filosofia da Arte – FAFICH – UFMG Revista Trágica: estudos sobre Nietzsche – 1º semestre 2010 – Vol.3 – nº1 – pp. 71-89 71 Revista Trágica: estudos sobre Nietzsche – Vol.3 – nº1

GALVAO, João C. Vontade de Potência politizada ou do Eterno Retorno político. In. Revista Trágica: Estudos sobre Nietzsche – 1º semestre 2008 – Vol.1 – nº1 – pp. 50-61

GERHARDT, V. *Da vontade de Poder. Para a gênese e interpretação da filosofia do poder em Nietzsche*. In. Cem anos após o projeto 'Vontade de Poder-Transmutação de todos os valores'. Org. Antonio Marques. Ed. Vega. \*docente vinculado ao departamento de Filosofia da Faculdade de Letras de Lisboa.

GOMES, Ana Beatriz Antunes. Tempo e vida em Bergson. RJ/Rio de Janeiro, 2009. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Dissertação apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Filosofia.

GONÇALVES, Victor. Anotações sobre o Eterno Retorno: *Para além do cristianismo*. In. Revista Trágica: Estudos sobre Nietzsche – 1º semestre de 2009 – Vol.2 – nº1 – pp.38-48 38

HAAR, Michel. Vida e totalidade natural cadernos Nietzsche 5, p. 13-37, 1998. Professor da Universidade de Paris I – Panthéon – Sorbonne.. Publicado, em outra versão, em *Nietzsche et la Métaphysique*. Paris: Gallimard, 1993. Tradução de Alberto Marcos Onate. Disponível em: [http://www.fflch.usp.br/df/gen/pdf/cn\\_05\\_02.pdf](http://www.fflch.usp.br/df/gen/pdf/cn_05_02.pdf)

HEIDEGGER, Martin. Nietzsche I.; tradução de Marco Antonio Casanova. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. vol I.

HEIDEGGER, Martin. Nietzsche II.; tradução de Marco Antonio Casanova. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. vol II.

HOBBSAWM, Eric. A Era dos Impérios. Tradução Sieni Maria Campos e Yolanda Steidel de Toledo. São Paulo – SP Ed. Paz e Terra ISBN 978-85-7753-101-1. 443pp.

HORKHEIMER, Max. Origens da filosofia burguesa da história. Editorial Presença. 1970.108 pp.108.

JULIÃO, José Nicolao. O ensinamento da Superação em 'Assim Falou Zaratustra. Tese de doutorado apresentado como pré-requisito para obtenção de título de Doutor em Filosofia. Universidade Estadual de Campinas. Departamento de Filosofia e ciências humanas da . Dr. Oswaldo Giacóia Júnior.

KLOSSOWSKI, P. Nietzsche e o círculo vicioso. Prefácio José Thomaz, Brum; tradução Hortência S. Lencastre. – Rio de Janeiro: Pazulin, 2000. 304pp.; ISBN 85-86816-05-6

KOYRÉ, Alexandre. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000, p. 37-38. In. Ibidem, pg.

LAGES, Lucas Nogueira R. M. V, 2010. O DEMÔNIO DE NIETZSCHE: *niilismo, eterno retorno e ética do cuidado de si*. 2010

LOBOSQUE, A. M. A vontade livre em Nietzsche. 2010. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Filosofia e ciências humanas. 306. Orientador: Oswaldo Giacoia Junior. Disponível em: [http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/BUBD-89LKLY/1/tese\\_cd\\_3.pdf](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/BUBD-89LKLY/1/tese_cd_3.pdf)

MACHADO, Roberto. 1942-. Zaratustra, tragédia nietzscheana/ - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997. ISBN 85 -7110-400-X. 145pp.

MARTON, Scarlett. Das forças cósmicas aos valores humanos. 3 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. ISBN: 978-85-7041-826-5 288pp.

MARTTON, S. **A obra feita e a obra por fazer: ensaios sobre a filosofia de Nietzsche**. Tese para Livre docência da Universidade de São Paulo (USP).

MATOS, Fernando Costa. Nietzsche e o primado da prática. *Um espírito livre em guerra contra o dogmatismo*. Agosto de 2007. São Paulo/SP, 2008. Universidade estadual de São Paulo (USP). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências humanas. Depto. De Filosofia. Dissertação de tese como pré-requisito para a obtenção do título de Doutor em Filosofia. Orientadora. Profª Dr.ª Maria Lúcia M. O. Cacciola.

- MOURA, Carlos Alberto Ribeiro de. Nietzsche: civilização e cultura / São Paulo: Martins Fontes, 2005. – (coleção tópicos). ISBN 85-336-2087-X
- NABAIS, N\*. *O papel da ideia do eterno retorno na gênese do projeto de transmutação de todos os valores*. In. Cem anos após o projeto ‘Vontade de Poder-Transmutação de todos os valores’. Org. Antonio Marques. Ed. Vega. \*docente vinculado ao departamento de Filosofia da Faculdade de Letras de Lisboa.
- NIETZSCHE, F., Obras Incompletas, tradução: Rubens Rodrigues Torres – São Paulo – SP, 1996. Ed. Nova Cultural ISBN 85-351-0772-X
- \_\_\_\_\_, 2009. *Crepúsculo dos Ídolos: ou como se filosofa com o martelo*. Porto Alegre, RS. Ed. L&M. Trad. Paulo César de Souza. 978-85-302-0897-3
- \_\_\_\_\_, 2008. *O anticristo: a maldição do cristianismo*, L&M, Trad, notas e apresentação de Renato Zwick. 128p. ISBN 978-85-254-1791-6
- \_\_\_\_\_, 2009. *Ecce homo: de como a gente se torna o que a gente é*. L&M, Trad., organização e notas de Marcelo Backes. 192 p. ISBN 978-85-254-1249-2
- \_\_\_\_\_, 2004. *Aurora: reflexões sobre os preconceitos morais*, Companhia das Letras São Paulo/SP. Trad. notas e posfácio Paulo César de Souza. ISBN 85-359-0478-6
- \_\_\_\_\_, 2005. *Assim falou Zaratustra*. São Paulo – SP. Ed. Martins Claret Ltda. Trad., Alex Marins. ISBN 85 – 336-0299-6
- \_\_\_\_\_, 2007. *O nascimento da tragédia*. São Paulo – SP. Companhia das Letras. Trad., notas e posfácio. J. Guinsburg - ISBN 978– 359-0965-4336-2096-9
- \_\_\_\_\_, 2005. *Sabedoria para Depois de Amanhã*. São Paulo – SP. Ed. Martins Fontes Ltda. Trad., Karina Janini. ISBN 85 – 336-2096-9
- \_\_\_\_\_, 2002. *Genealogia da moral*. São Paulo – SP. Ed. Centauro. Trad., Joaquim José de Faria. ISBN 978 -85-88208-33-9
- \_\_\_\_\_, 2008. *Humano, demasiado humano – um livro para espíritos livres*. São Paulo – SP. Ed. Companhia das Letras. Trad., notas e posfácio. César Souza. ISBN 978-85-359-0762-9
- \_\_\_\_\_, 2001. *Gaia Ciência*. São Paulo – SP. Ed. Companhia das Letras Trad., César Souza. ISBN 85-359-0147-7
- OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. *A filosofia na crise da modernidade*. São Paulo/SP. Ed. Loyala. 1990. ISBN. 85-15-00048-2, 195 pp.
- KAHMEYERr-MERTENS, R. S. *Sobre a sentença de Nietzsche “O super-homem é o sentido da terra”*. Doutorando em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de

Janeiro/UERJ. Professor dos cursos de Direito, Serviço Social e Educação do Centro Universitário Plínio Leite/UNIPLI. Autor de *Filosofia Primeira – Estudos sobre Heidegger e outros autores*. Disponível em: <http://saladeestudos.com/material/nietzsche.pdf>

RUBIRA, Luís E. Xavier. NIETZSCHE: *do eterno retorno do mesmo à transvaloração de todos os valores*. São Paulo/SP, 2008. Universidade estadual de São Paulo (USP). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências humanas. Depto. De Filosofia. Dissertação de tese como pré-requisito para a obtenção do título de Doutor em Filosofia. Prof.a Dr.a Scarlett Zerbetto Marton. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8133/tde-29102009-160946/pt-br.php>

SALVIANO, Jarlee O. Labirintos do nada: A crítica de Nietzsche ao niilismo de Schopenhauer. São Paulo/SP, 2008. Universidade estadual de São Paulo (USP). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências humanas. Depto. De Filosofia.

SENNET, Richard. O declínio do homem público: *as tiranias da intimidade* / Richard Sennett ; tradução: Lygia Araujo Watanabe São Paulo : Companhia das Letras, 1988. SILVA, 2009.

SOBRINHO, Carlos. A. NIETZSCHE, a lição schopenhauer e o eterno retorno. In. im pulso nº 28 . Bacharel em Letras. Mestre e doutorando em Educação pela PUC – RJ . Técnico em Assuntos Educacionais do MEC

SOCHODOLAK, Hélio. 2008

STEGMAIER, Werner. NIETZSCHE COMO DESTINO DA FILOSOFIA E DA HUMANIDADE? *interpretação contextual do § 1 do capítulo "por que sou um destino", DE ECCE HOMO*. In. Trans/Form/Ação, Marília, v.34, n.1, p.173-206, 2011. Tradução: João Paulo Simões Vilas Bôas *3 Revista Trágica: estudos sobre Nietzsche – 2º semestre de 2009 – nº4 – pp.61-79* ISSN: 1982-5870 61

TARTAS, Victor. A noção de ciência de Nietzsche em ‘*Humano, demasiado humano*’: *os primeiros passos na genealogia*. Dissertação como pré-requisito para a obtenção do título de mestre. Florianópolis/SC, 2007. Universidade Federal de Santa Catarina. (UFSC). Centro de Filosofia e Ciências humanas.

TASSINARI, Alberto. Einstein e a modernidade. In. NOVOS ESTUDOS 75 JULHO 2006 Este artigo é a versão modificada de uma conferência proferida em 1º de setembro de 2005 no Seminário Einstein para Além de seu Tempo, organizado pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST).

TOTARO, Paolo. Misticismo do cálculo e a ascese consumista – *razão e fé no "crer sem pertencer" e no neopentecostalismo*. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, 30(1): 81-100, 2010. Disponível em: [http://www.usp.br/prolam/ABNT\\_2011.pdf](http://www.usp.br/prolam/ABNT_2011.pdf)

TUNES, Suzel Magalhães. O cristianismo não religioso em Bonhoeffer e Vattimo\* (*Non-religious Christianity in Bonhoeffer and Vattimo*) Suzel Magalhães Tunes\* *Horizonte*, Belo Horizonte, v. 6, n. 12, p.157-168, jun. 2008

VATTIMO, Gianni. *Introdução a Nietzsche*. Lisboa: Presença, 1990. 145 pp.